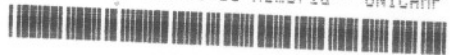


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUT0009254

AMARAL, Zeza. Visconde era liberal e republicano. Diário do Povo, Campinas, 9 fev. 1997.

Visconde era liberal e republicano

Ao contrário da maioria dos edifícios históricos de Campinas, que remete ao conservadorismo dos barões do café, o Solar do Visconde de Indaiatuba era o que melhor simbolizava a vanguarda dos ideais abolicionistas e republicanos lançados em meados do século passado.

O prédio foi construído por Joaquim Bonifácio do Amaral, o visconde de Indaiatuba, que o habitou entre 1846 e 1884, ano da sua morte. Dono de diversas fazendas de café, ele foi um dos prin-

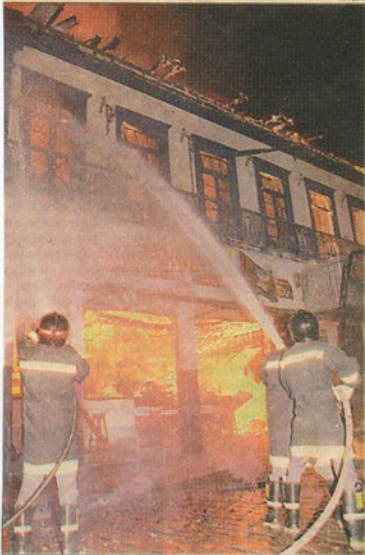
cipais líderes republicanos e abolicionistas do Estado de São Paulo no século 19.

Cerca de 30 anos antes da abolição da escravatura (1888), o visconde já havia instituído o trabalho livre em suas propriedades. Considerado um liberal para os padrões de sua época, Joaquim Bonifácio foi um ferrenho opositor do Partido Conservador.

Seis anos depois da morte do visconde, o solar passou a abrigar o Clube

Campineiro, que deu origem mais tarde ao Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA). Entre 1926 e 1959, o prédio serviu de sede para o Clube Semanal de Cultura Artística, importante ponto de encontro da sociedade da época.

Mesmo quem não era sócio do clube, aproveitava os finais de tarde para fazer o *footing* ao redor do casarão. A partir da década de 60, no entanto, o solar perdeu o caráter cultural e passou a ter uma destinação comercial.



O incêndio consumiu o casarão em fevereiro de 1994



Porta destruída do solar: restos sem valor histórico